



PAIXÃO
CONTOS E POEMAS
LITERÁRIA

Elenir Alves
ORGANIZADORA

REVISTA PROJETO AUTOESTIMA

ELENIR ALVES

ORGANIZADORA

Copyright © por Autores

Organização: Elenir Alves

Projeto editorial: Ademir Pascale

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização dos autores

Obra protegida por direitos autorais

2021

Patrocínio:

www.revistaprojetoautoestima.blogspot.com

SUMÁRIO

CLIQUE SOBRE O TÍTULO DO CONTO OU POEMA

Amor lúdico, por André Luiz Martins de Almeida, pág. 05
Outrora amor, por Cláudia Zambrana, pág. 07
Sendo eu, meu próprio amor, por Cláudia Zambrana, pág. 09
A outra face fascinante, por O Itinerário, pág. 11
Beleza intrínseca, por O Itinerário, pág. 14
A Árvore, por Vinicius Benatto, pág. 17
Des Natural, por Vinicius Benatto, pág. 19
Conheça outros títulos da coleção, pág. 21

Organização, capa e diagramação: Elenir Alves - elenir@cranik.com

VISITE:

www.revistaprojetoautoestima.blogspot.com

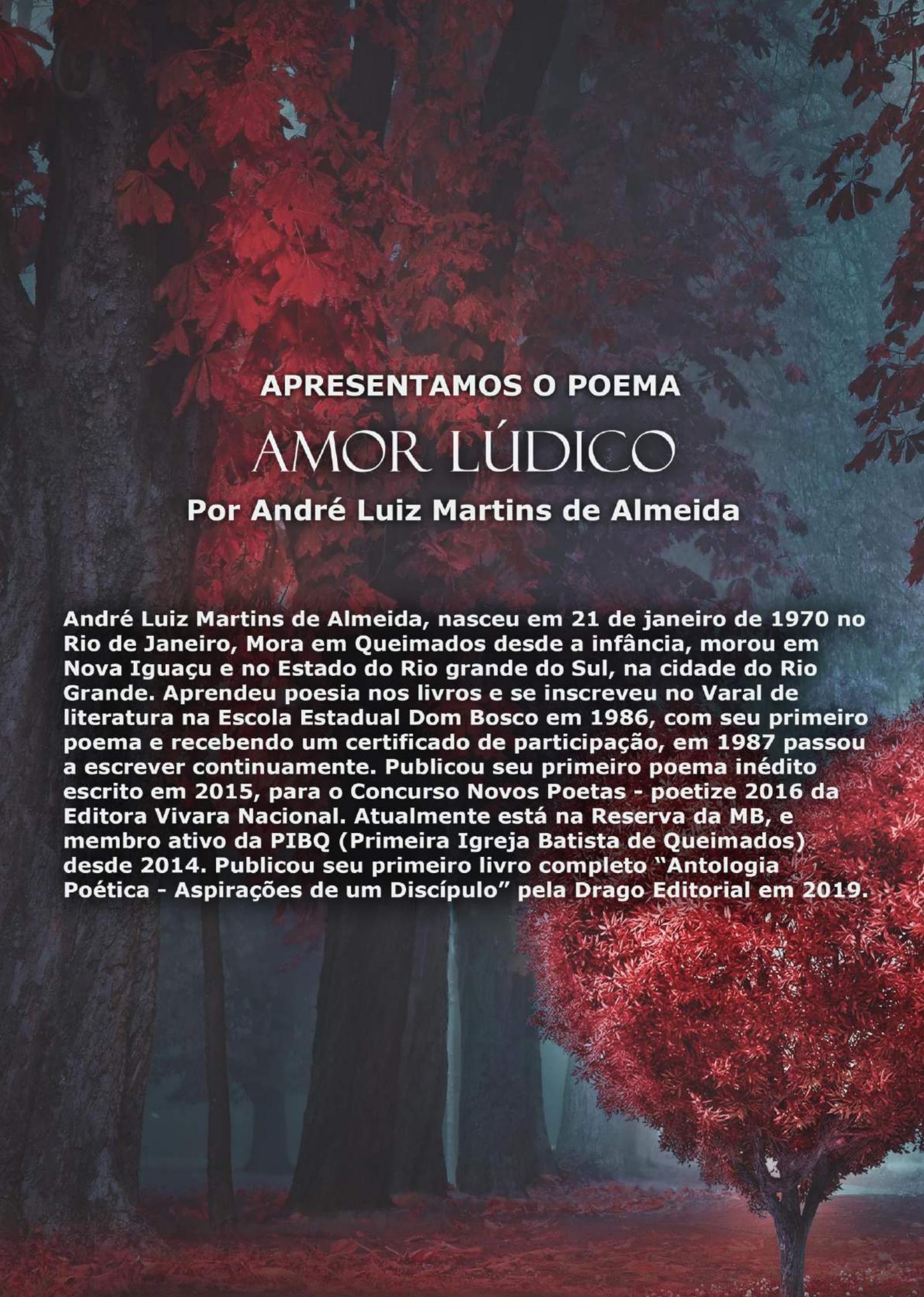
www.facebook.com/projetoautoestima

www.instagram.com/revistaprojetoautoestima



“A motivação é uma porta que se abre por dentro.”

— Mario Sergio Cortella



APRESENTAMOS O POEMA
AMOR LÚDICO

Por André Luiz Martins de Almeida

André Luiz Martins de Almeida, nasceu em 21 de janeiro de 1970 no Rio de Janeiro, Mora em Queimados desde a infância, morou em Nova Iguaçu e no Estado do Rio grande do Sul, na cidade do Rio Grande. Aprendeu poesia nos livros e se inscreveu no Varal de literatura na Escola Estadual Dom Bosco em 1986, com seu primeiro poema e recebendo um certificado de participação, em 1987 passou a escrever continuamente. Publicou seu primeiro poema inédito escrito em 2015, para o Concurso Novos Poetas - poetize 2016 da Editora Vivara Nacional. Atualmente está na Reserva da MB, e membro ativo da PIBQ (Primeira Igreja Batista de Queimados) desde 2014. Publicou seu primeiro livro completo "Antologia Poética - Aspirações de um Discípulo" pela Drago Editorial em 2019.

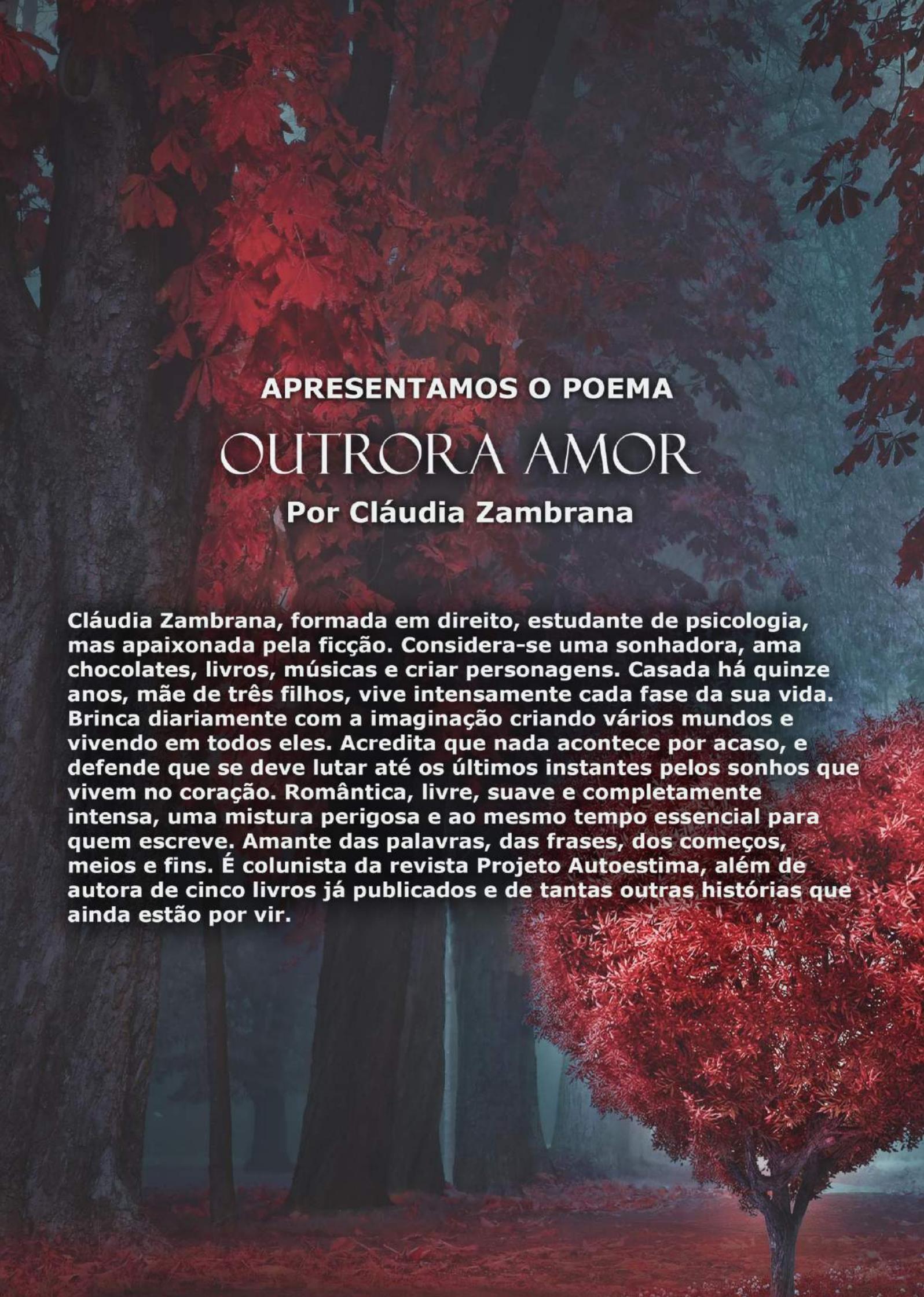
Venho e vou entre fantasias e sentimentos.
Irresponsável entre carícias e brincadeiras de momentos.
As coisas acelero, flerto com o perigo e aumento seus batimentos.

O coração se atrapalha com esse gesto pudico,
Mas não se engane, ele vem com ato rústico,
Que atrapalha o relacionamento, conhecido como amor lúdico.

Gracejos e infidelidade não garantem permanência.
O amor lúdico não gera experiência,
Com ele você se sente livre, com tanta concorrência.

O amor lúdico não tem base, é ligeiro.
Sua fantasia gera um sentimento passageiro.
Preencha seu coração com o **ÁGAPE**, um amor por inteiro.





APRESENTAMOS O POEMA
OUTRORA AMOR

Por Cláudia Zambrana

Cláudia Zambrana, formada em direito, estudante de psicologia, mas apaixonada pela ficção. Considera-se uma sonhadora, ama chocolates, livros, músicas e criar personagens. Casada há quinze anos, mãe de três filhos, vive intensamente cada fase da sua vida. Brinca diariamente com a imaginação criando vários mundos e vivendo em todos eles. Acredita que nada acontece por acaso, e defende que se deve lutar até os últimos instantes pelos sonhos que vivem no coração. Romântica, livre, suave e completamente intensa, uma mistura perigosa e ao mesmo tempo essencial para quem escreve. Amante das palavras, das frases, dos começos, meios e fins. É colunista da revista Projeto Autoestima, além de autora de cinco livros já publicados e de tantas outras histórias que ainda estão por vir.

Na luz do dia

Na esperança de um outrora amor,

Penso, fujo, me esquivo, me aproximo...

Luto constantemente com meus devaneios,

Na tentativa enlouquecida de esquecer seus beijos...

Na luz da noite

Que invade o meu corpo e meus pensamentos,

Mais uma vez luto, me desespero e percebo

Que a cada tentativa dos meus sentimentos,

De arrancar do meu peito essa dor, esse livre devaneio,

Aproximo-me mais de nossos beijos...

Cansada, deito...

Me rendo.

Não penso, não falo, não choro...

Apenas sinto, suspiro e fecho os olhos.

Percebo...

Sua marca está em minha alma.

E outrora amor, seria impossível ter.



APRESENTAMOS O POEMA

SENDO EU, MEU PRÓPRIO AMOR

Por Cláudia Zambrana

Cláudia Zambrana, formada em direito, estudante de psicologia, mas apaixonada pela ficção. Considera-se uma sonhadora, ama chocolates, livros, músicas e criar personagens. Casada há quinze anos, mãe de três filhos, vive intensamente cada fase da sua vida. Brinca diariamente com a imaginação criando vários mundos e vivendo em todos eles. Acredita que nada acontece por acaso, e defende que se deve lutar até os últimos instantes pelos sonhos que vivem no coração. Romântica, livre, suave e completamente intensa, uma mistura perigosa e ao mesmo tempo essencial para quem escreve. Amante das palavras, das frases, dos começos, meios e fins. É colunista da revista Projeto Autoestima, além de autora de cinco livros já publicados e de tantas outras histórias que ainda estão por vir.

Quero uma alma livre,

Desprovida de dor.

Quero amar sem receio,

Viver sem ter medo.

Quero viver intensamente meus devaneios,

Quero ser aquilo que busco entre meus amores,

Quero ter

Aquilo que me privo na liberdade dos pensamentos.

Não quero regras,

Não quero verdades mal faladas de amores antigos.

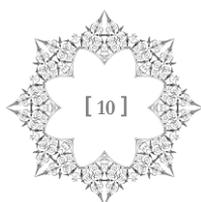
Quero uma alma livre,

Quero a liberdade mal pensada de uma jovem,

Na impulsividade de tentativas que nem sempre são felizes.

Quero apenas uma alma livre, desprovida de dor.

Quero amar intensamente, sendo eu mesma meu próprio amor.





APRESENTAMOS O POEMA

A OUTRA FACE FASCINANTE

Por O Itinerário

É moçambicano, reside na província de Maputo, tem uma paixão pela leitura e pela escrita de poemas, mas no seu país há uma certa desvalorização deste género da literatura, dizendo que não os tem conteúdo. Portanto escreve os seus poemas e espera que os leitores gostem.

Jovem Minúscula
Jovem Mansinha
Jovem Referencial
Jovem Charmuta

Cobres-te de tamanha imundice
Minúscula aos olhos dos pais, porém
Maiúscula aos da sociedade dos rapazes lá da Mafalala

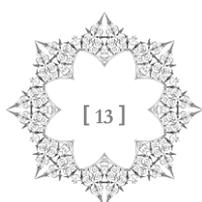
Vistisda de tamanha Mansidez
Dispida fora de casa por senhores
Da terceira idade
Tanto esforço para ser Modelo
Camas dos Guest house
Servem de passarela para o seu desfile

Jurados orgulham-se por tê-la
Corpo roliço, característico de modelo
Faz-o passar pelas passarelas mais prestigiadas
Dos prostíbulos mais luxuosos
Se esquecendo da sua essência

Chamam-na Charmuta
Uma volta e meia, fazem-na desfilar
Prepúcios miseráveis degustam-se dela
Que vergonha repugnante
Fazê-la desfilar
Que filha exemplar queres pai

Se tu és o assassino

Assassino da sua donzelisse





APRESENTAMOS O POEMA
BELEZA INTRÍNSECA

Por O Itinerário

É moçambicano, reside na província de Maputo, tem uma paixão pela leitura e pela escrita de poemas, mas no seu país há uma certa desvalorização deste género da literatura, dizendo que não os tem conteúdo. Portanto escreve os seus poemas e espera que os leitores gostem.

Incansável sonho
Incontornável África
Imprescindível África
Rica África

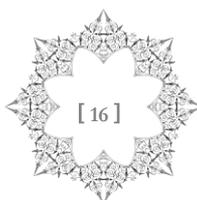
Enfureces – me com o seu esplendor
Que paira incontornavelmente
No coração de cada filho
Os filhos da terra
Da terra inalienável
Da premência omissa
No interior de cada coração negro

De cada hortaliça imberbe
De cada cratera retumbante
De cada cume da montanha negra
Das águas negras, e o assobio dos pássaros negros ao amanhecer
Está e sempre estará a sua essência
Que riposta e sempre ripostará em prol desta beldade

Boicotas, enfraqueces e instigas
Reflexões proferidas pelos filhos
Os filhos da luta
Que tanto lutaram
Em prol da sua sobrevivência

Que lutaram incansavelmente
Esbanjando rios de lágrimas de cada mãe
De cada mãe que vira o seu filho consumido pelos tiranos

Oh África
Nossa bela África





APRESENTAMOS O POEMA

A ÁRVORE

Por Vinicius Benatto

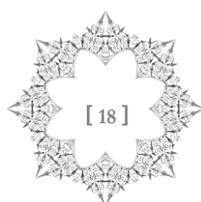
Vinicius Benatto deu seu primeiro passo no meio literário quando participou da antologia "Versos Soltos" da Revista Projeto AutoEstima. Desde então vieram participação em várias antologias e por fim, a publicação de seu próprio livro chamado de "Para Refletir" trazendo os dois pés do Autor para o Universo dos Escritores.

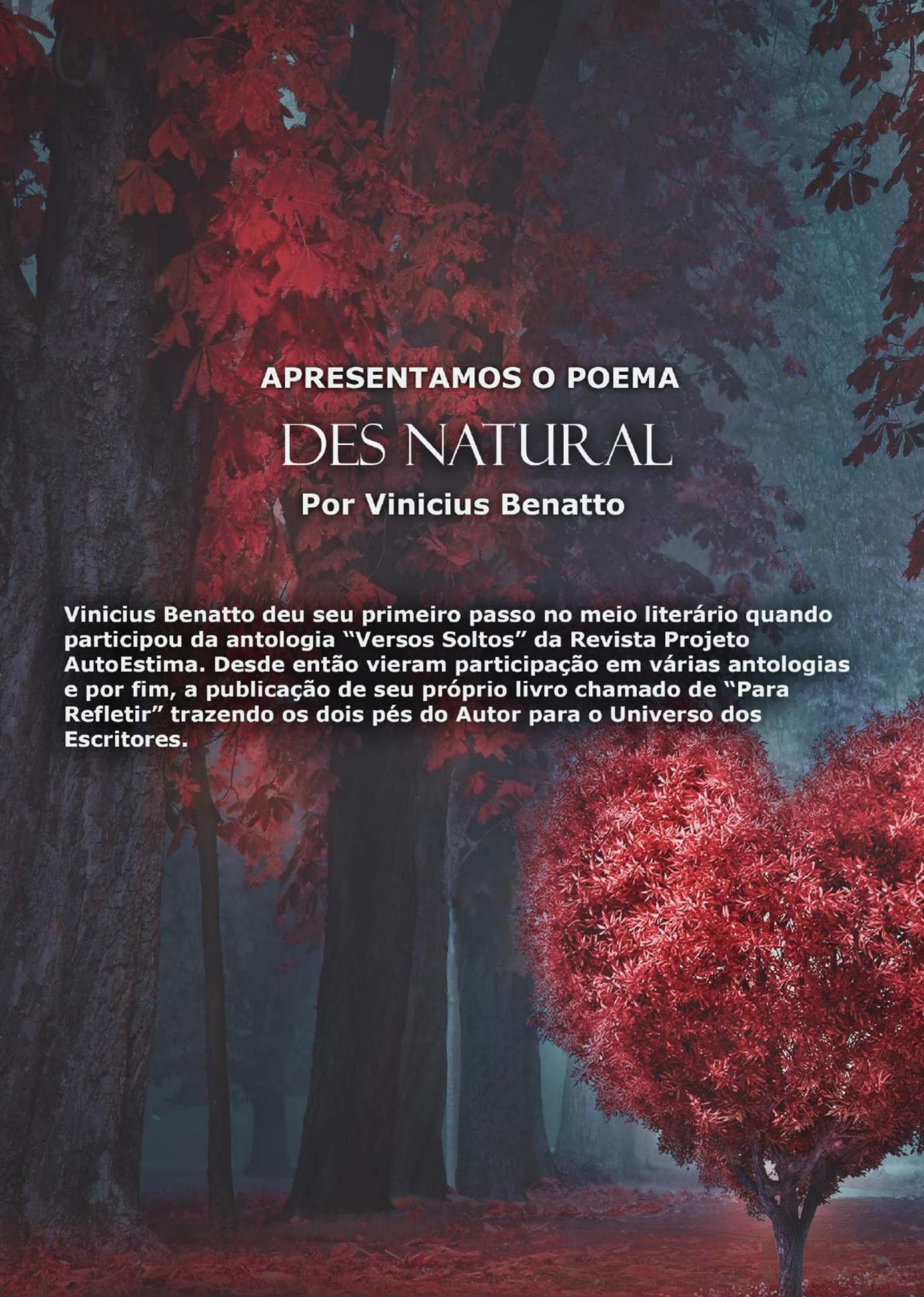
Uma bela árvore
eu vi em minha frente
grande e muito antiga
que falava como gente.

Ela tossia rouca
e falava sem paixão
mas ainda suportava
toda a poluição.

Em seus galhos pude ouvir
um pássaro cantando
antes que eu percebesse
já estava chorando.

Sua triste melodia
ecoava com o vento
sobre um planeta azul
que hoje está cinzento.





APRESENTAMOS O POEMA

DES NATURAL

Por Vinicius Benatto

Vinicius Benatto deu seu primeiro passo no meio literário quando participou da antologia "Versos Soltos" da Revista Projeto AutoEstima. Desde então vieram participação em várias antologias e por fim, a publicação de seu próprio livro chamado de "Para Refletir" trazendo os dois pés do Autor para o Universo dos Escritores.

Você pode me dizer

o que é sobrenatural?

Qual a métrica que define

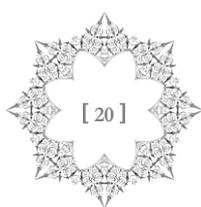
o normal e anormal?

Em um mundo tão antigo

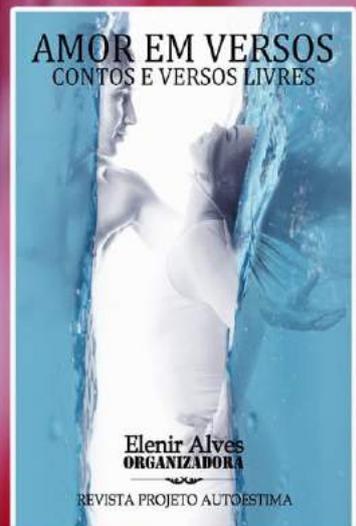
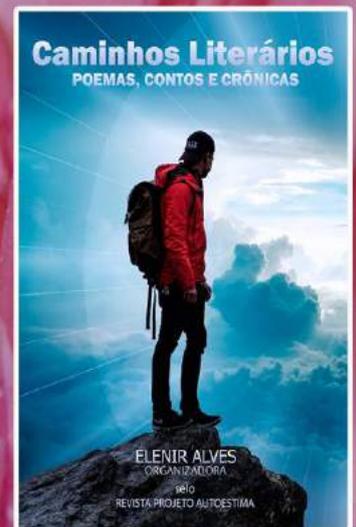
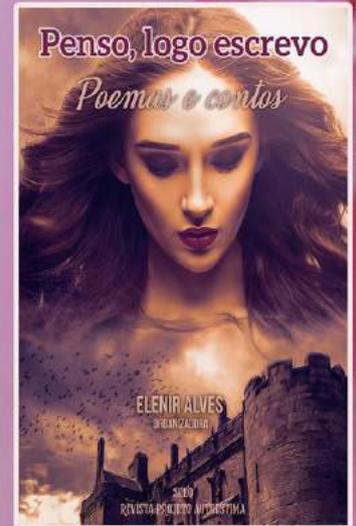
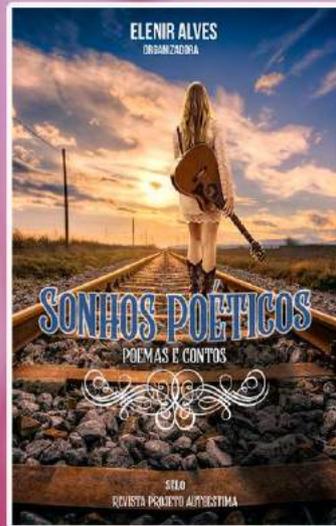
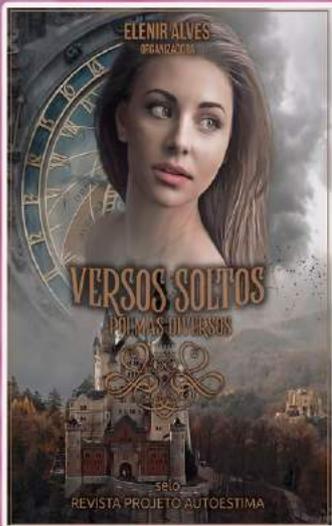
mais que todo ser que vive

rotular alguém ou algo

deveria ser um crime.



CONHEÇA OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO



BAIXE OS E-BOOKS GRATUITAMENTE: CLIQUE SOBRE AS CAPAS

VISITE: WWW.REVISTAPROJETOAUTOESTIMA.BLOGSPOT.COM

CURTA: WWW.FACEBOOK.COM/PROJETOAUTOESTIMA

WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTAPROJETOAUTOESTIMA

E-MAIL: ELENIR@CRANIK.COM

PARTICIPE DE NOSSAS ANTOLOGIAS. LEIA NOSSOS EDITAIS EM ABERTO: CLIQUE AQUI